

NUNES, Luiza Vieceli; PEREIRA, Jhonatan Fantin. **Análise da integridade das células sanguíneas de cães com diferentes métodos de coleta de sangue em Rondônia.** *Anuário de Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário Afya de Ji-Paraná*, Ji-Paraná: Centro Universitário Afya de Ji-Paraná, v. 2, n. 1, 2024.

RESUMO

O hemograma é um exame de sangue fundamental para avaliar a saúde dos animais, analisando três populações celulares: leucócitos, hemácias e plaquetas. Este estudo processou 150 hemogramas de 50 caninos, comparando duas técnicas de coleta, divididas em coleta por cateterismo venoso de calibre 22, e coleta com seringa de 5 ml e deposição de 2 ml de sangue em tubo de EDTA de tampa fechada e deposição de 2 ml de sangue em tubo de EDTA de tampa aberta. Os cães foram selecionados por amostragem de conveniência e cumpriam os seguintes requisitos: serem adultos com mais de 1 ano, acima de 15 kg, porte grande, escore corporal ideal, hígidos e ativos, com normofagia, normodipsia, normúria e normoquesia. As coletas eram realizadas pelo mesmo médico veterinário. No eritrograma, (42%) das amostras foram mais eficientes e causaram menores alterações em eritrócitos com a coleta de sangue com cateter 22G. No leucograma, (38%) das amostras foram mais eficientes e causaram menores alterações nos leucócitos com a coleta de sangue com a seringa e deposição em tubo de tampa fechada. E no plaquetograma, (36%) das amostras foram mais eficientes e causaram menores alterações em plaquetas com a coleta de sangue com a seringa e deposição em tubo de tampa aberta. Com base nos resultados, foi possível observar que as diferentes técnicas de coleta de sangue em cães apresentaram impactos variados na integridade celular e nas contagens dos componentes do hemograma, demonstrando ter vantagens e limitações.

Palavras-chave: Hemólise. Hemograma. Leucograma. Plaquetas.